

Acta da reunião extraordinária
do dia 13 de Novembro de 1941 —

Dos trase dias do mês de Novembro de mil
noventa e quatro e um, reuniu-se extraordinariamente
em uma das salas do edificio dos
Lacos do Loucelho, a Comissão Municipal de
Ligação, tendo comparecido os senhores

José de Sousa Fernandes Cabral, vereador da
Câmara Municipal, Dr. Agostinho Felício Pereira
Basilio, Delegado de Saúde do concelho de Évora,
Dr. António Duarte Fernandes Raposo, veterinário
Municipal e David Cecílio Sardinha engenheiro
Municipal. Foi aberta a reunião às quinze ho-
ras pelo Ex.^{mo} Sr. José de Sousa Cabral, na sua quali-
dade de presidente, sendo em seguida lida e
aprovada a acta da reunião anterior. Tida
a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Felício Basilio este apresentou
as razões que o levaram a pedir esta reunião e
le^{as} as seguintes reclamações e os despachos
mandados, apresentadas ao Ex.^{mo} Presidente da
Câmara e a ele Delegado de Saúde pelo Senhor
José Ferrnigros David. "Ex.^{mo} Senhor Sub-Delega-

Estabelecido em
B. Chapariz
d'Al. Rui

do de Saúde - Évora. O signatário, proprietário
do prédio n.º 16 e residente no n.º 12 do Bairro "Chapa-
riz d'Al. Rui", pede unni respectosamente a V.^{za} Ex.^{ma}
se digna tomar em consideração o que abaixo expõe,
em virtude dos prejuizos morais e materiais que lhe
têm sido causados, além do que julga convenien-
te a bem da saúde e hygiene publica. Existe ligada
ao referido prédio n.º 16 uma outra casa que é
propriedade do Ex.^{mo} Senhor Ernesto Sobrinho de Brito,
residente no n.º 14 do mesmo Bairro, onde este
senhor aloja quatro vacas que, dia e noite, fazem
bastante ruído não permitindo o descanso nor-
mal dos inquilinos que ali têm habitado, pois
bastantes foram as queixas que me apresentaram
e que me obrigaram, por vezes, a falar ao uni-
cionado Senhor Ernesto Sobrinho de Brito, cuja que-
ixei houvesse retirado dali os animais, cujas man-
jadouras estão juntas ao pano da parede dos quar-
tos do prédio do signatário o que motiva a in-
filtração constante e permanente de umidade dos

citados animais nas paredes, produzindo muito
 estar a quem ali habita, ou vai, com a agravante
 de lhe estar causando bastantes prejuizos nas di-
 tas paredes que vão deixando transparecer o alito
 produzidos pela deficiência de condições em que os
 animais estão instalados, os quais constantemente,
 como já foi referido, fazem barulho por todos
 os percursos proprios da sua especie. Em face
 do que disse exposto, espero de V. Ex.^{cia} que sejam
 tomadas as providencias que julgo sejam devi-
 das a este assunto, considerado de certa gravida-
 de para a conservação da minha propriedade e
 que me tem inhibitedo de alugar a dita casa,
 em virtude de quem a tem pretendido, embora
 dela se agrada, disistir ao saber destes factos.

São testemunhas: Antonio Varra, 2.º Carqueto -
 Farmacia Militar - Evora - Antonio José Cassilhas,
 Travessa Roque Linda n.º 14 - Evora - Evora, 6 de
 Julho de 1941 - (a) José Domingos David. - Despa-
 cho = Visitei o local e verifiquei que de facto existem
 os reparos e se ouvem os ruídos provenientes
 da estribaria. O pavimento do estábulo das vacas
 fica superior ao da habitação contigua; está
 feito de cimento e tem esgôto, mas será impre-
 realizavel? Não parece. Todavia o propieta-
 rio possui o competente "alvará" passado pela
 Camara Municipal em 1935. Logo em uma reunião
 geral destes alvarás poderá resolver o assunto
 definitivamente e por isso o cinatario vai
 pôr a questão na proxima reunião da Comis-
 são Municipal de Higiene. Quanto aos ruídos
 o assunto é mais complexo. Não ha duvida que
 tais ruídos de proximidade, são prejudiciais
 a saúde dos que habitam perto; mas os
 trabalhos desta natureza são immensos na ci-

dade e uma postura municipal poderia regular de vez o assunto. Evora 31 de Julho de 1941 - O Delegado de Saúde do concelho de Evora (a) Agostinho Felício Pereira Soares.

Ex^{mo} Sr. Presidente da Camara Municipal de Evora. Tendo tido conhecimento do auto datado de 24 do corrente e lavrado em Brannovicia com o artigo 178.º do P. G. L. N., declaro não me conformar com a deliberação usada no mesmo e assim defendendo os meus interesses e para bem da saúde e higiene publica levo muito respeitosamente ao conhecimento de V. Ex^{cia} o conteúdo do documento que enviei ao Ex^{mo} Sr. Sub-Delegado de Saúde e que abaixo transcrevo, para que sejam tomadas as providencias mais convenientes, que julgo serem as da saída das vacas do local onde se encontram. - Despacho

Para ser apurando na Comissao Municipal de Higiene na sua sessao de 13 de Novembro de 1941 - sito do auto de 1941 - Julio Vates" informando a Comissao das deliberações que já realizou para resolver o assunto com justiça, propõe que a Comissao de Higiene cunha que a Camara Municipal ordene uma revisao de todos os alvarás de sanidade concedidos para utilisacao de estabulos de vacas, para que se possam corrigir entao, as deficiencias notadas agora n'alguns alvarás já concedidos e que o bem estar e higiene da cidade accuselham. A Comissao concordou em fazer esse pedido á Camara. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reuniao, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que em Francisco Pais Abulha, 3.º official da Secretaria Municipal escrevi, por Delegacao do Ex^{mo} chefe da

Revisão de alvarás

Secretaria, Dr. Titon Manuel Lopes Aides, que
 a vai subscrever nos termos do artigo cento
 e trinta e sete numero segundo doCodigo Ad-
 ministrativo. - S au, W^o ~~Leanne~~ R. ~~Rios~~ chefe da
 Secretaria Municipal, a subscruvo.

Agostinho Helio Pereira Soares
 Antonio Duarte Fernandes Reis
 David de Ulof ~~de~~